

**PRODUTO
INTERNO
BRUTO**



PIB



PIAUI



2020



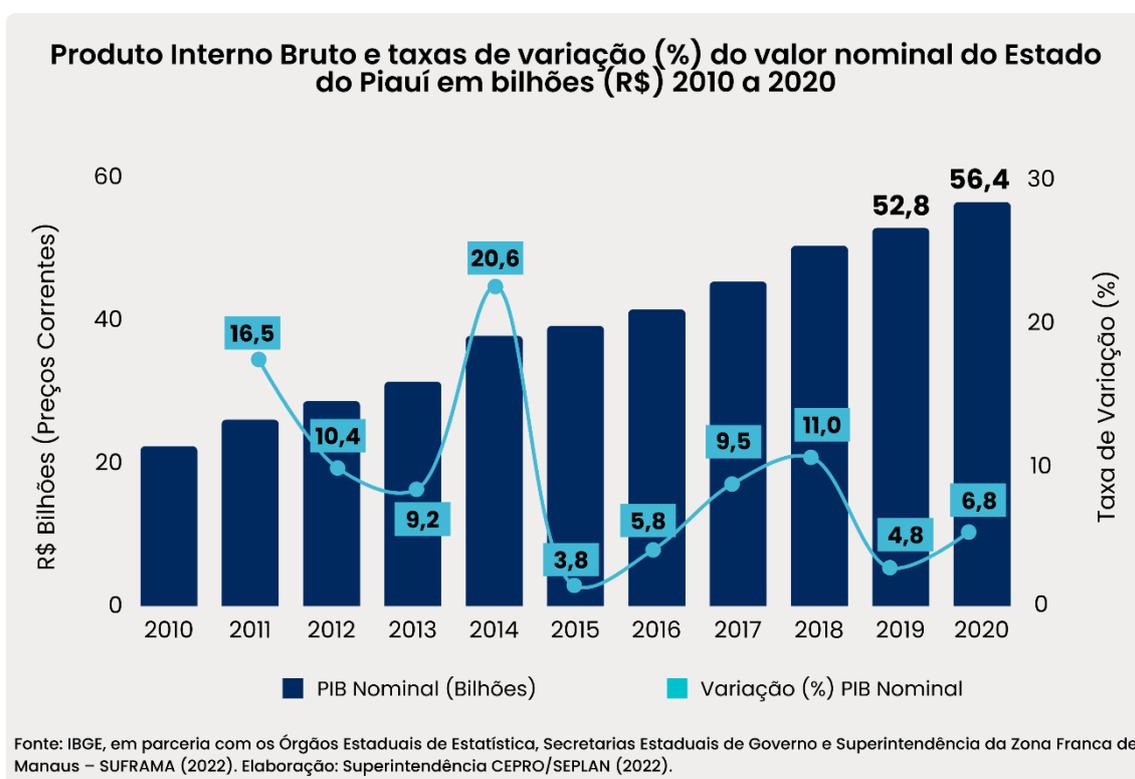
CEPRO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS

PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

CONTAS REGIONAIS DO ESTADO DO PIAUÍ EM 2020

Os resultados do levantamento das Contas Regionais para o Piauí, apurados em parceria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e com a Secretaria de Estado do Planejamento do Piauí (SEPLAN), por meio da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (CEPRO), apontaram o Produto Interno Bruto (PIB), para o Estado, na ordem de R\$ 56,391 bilhões em 2020, a preços correntes. O valor representa um aumento nominal de 6,8% em relação a 2019.

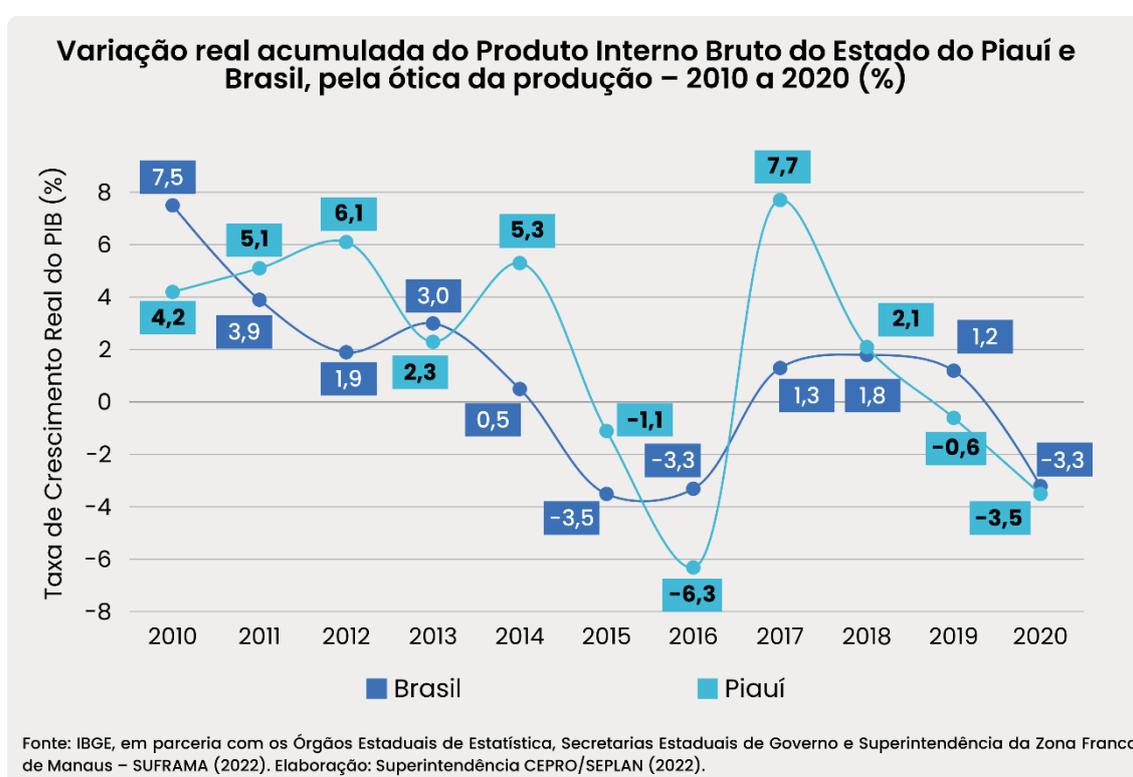


AValiação DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO

No tocante ao PIB real, em 2020, em preços constantes, ou seja, o PIB analisado considerando os efeitos inflacionários, constata-se que o Estado do Piauí, com relação a 2019, apresentou uma retração de 3,5% de volume, seguindo a tendência de queda da Região Nordeste de 4,1% e do Brasil de 3,3%, evidenciando o declínio do volume de produção

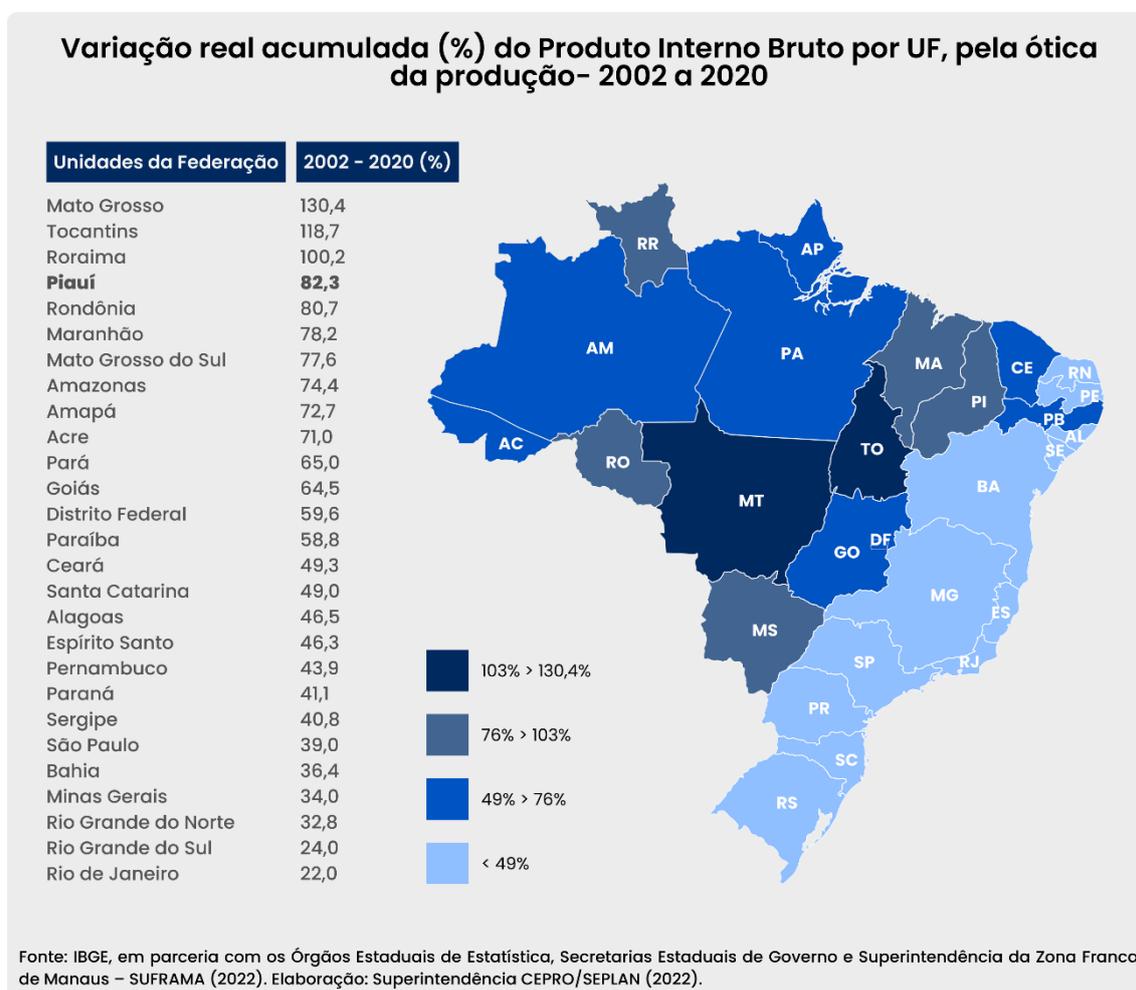
nacional por influência, principalmente, dos efeitos econômicos oriundos da pandemia que impactaram diretamente os setores da Indústria e Serviços.

É importante destacar que todos os Estados brasileiros apresentaram queda em volume com relação ao ano anterior, com exceção dos Estados de Roraima, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso que apresentaram, respectivamente, as seguintes variações em volume: 0,6%, 0,3% e 0,1% .



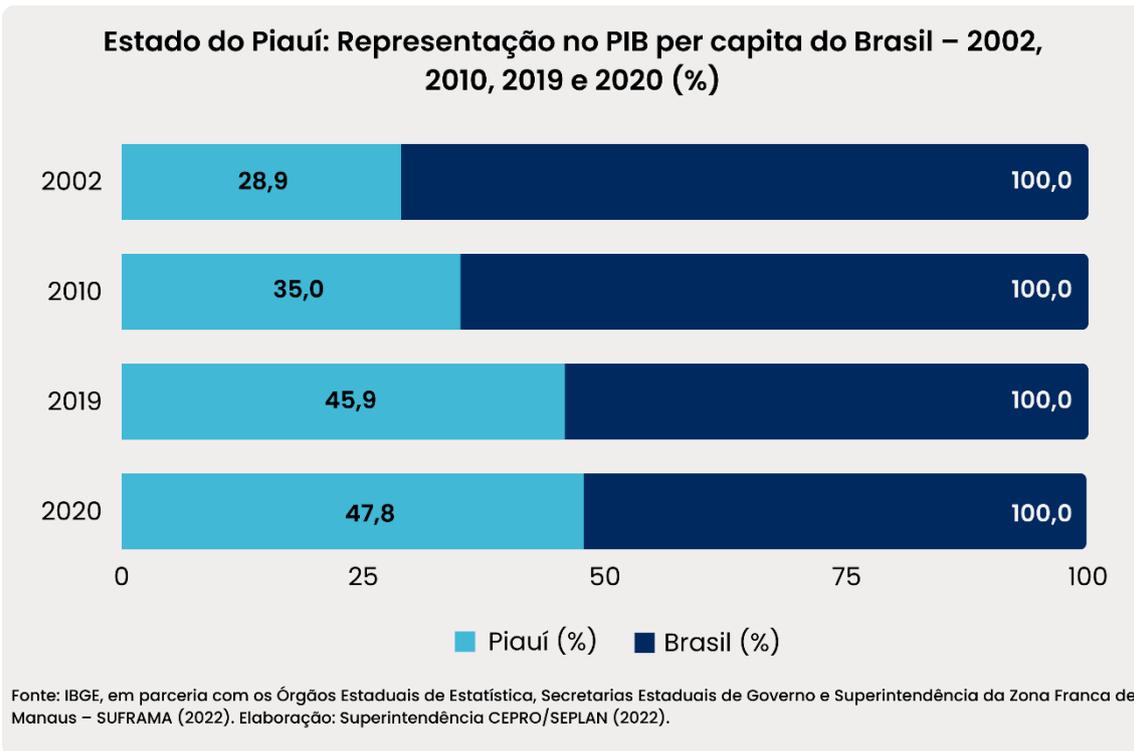
Na série histórica do PIB real, no período de 2002 a 2020, o Piauí apresenta o quarto maior crescimento acumulado do PIB no país, da ordem de 82,3%, o que equivale a uma média anual de aumento de 3,4%. Como consequência, a participação relativa do Piauí no PIB do país também se elevou, tendo passado de 0,5% em 2002 para 0,7% em 2020, fazendo com que o estado melhorasse sua posição no ranking, saltando da 23ª posição em 2002 para a 21ª em 2020. Os estados que superaram o Piauí em crescimento acumulado do PIB, no período de 2002 a 2020, são:

Mato Grosso (130,4%), Tocantins (118,7%), Roraima (100,2%).



PIB per capita do Estado do Piauí

Na série histórica de 2002 a 2020, o Piauí foi a Unidade da Federação que apresentou o maior aumento percentual no PIB per capita no país, da ordem de 604%, tendo passado de R\$ 2.441, em 2002, para R\$ R\$ 17.185 em 2020. Apesar desse aumento recorde, o Piauí saltou apenas uma colocação no ranking nacional, passando da 27ª para a 26ª posição, superando unicamente o estado do Maranhão, que em 2020 registrou um PIB per capita de R\$ 15.028.

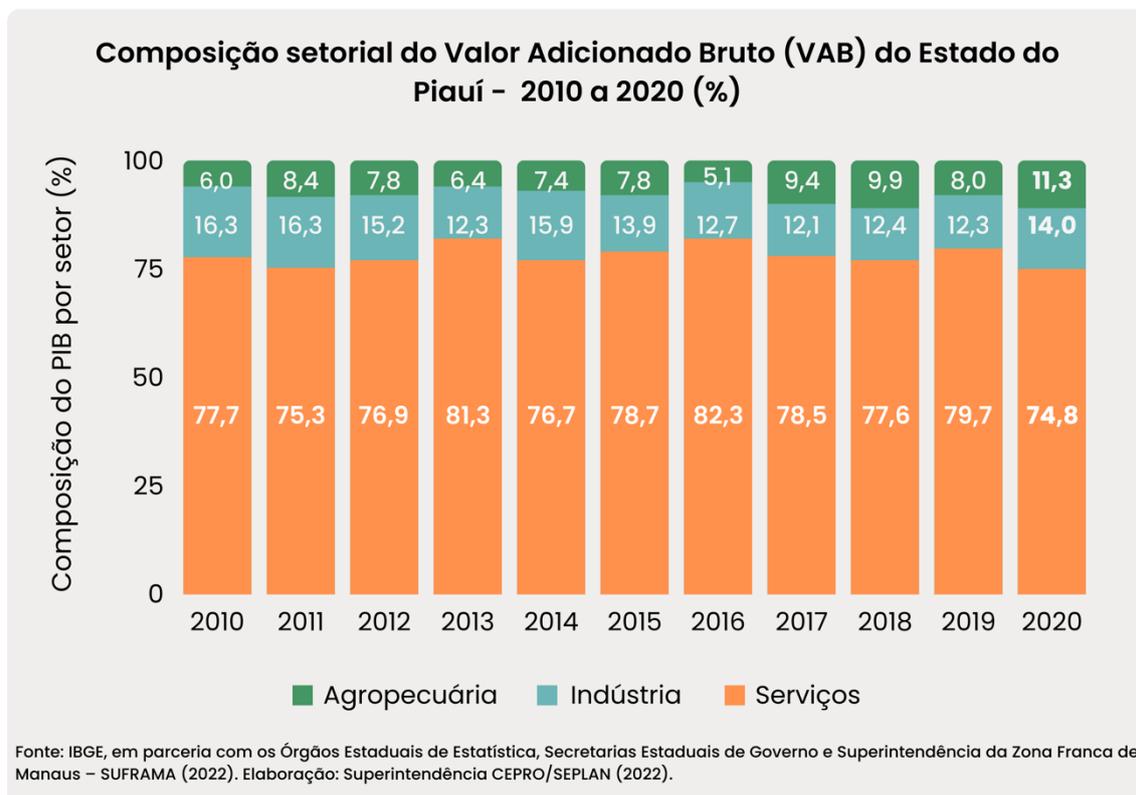


Nesse período, o Brasil registrou um aumento médio no PIB per capita de 325%. O maior PIB per capita do país é o do Distrito Federal, com R\$ 87.016, o equivalente a 242,1% do PIB per capita do Brasil. Na sequência vem São Paulo, com um PIB per capita de R\$ 51.365, correspondendo a 142,9% do PIB per capita do país. O Piauí, com R\$ 17.185, equivale 47,8% do valor do PIB per capita do país, o que representou um aumento em relação a 2002, quando equivalia 28,9% do valor do PIB per capita do Brasil.

AVALIAÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DO PIAUÍ, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO

No que se refere ao Valor Adicionado Bruto (VAB), em 2020, o Brasil obteve um VAB de 6,594 trilhões e a Região Nordeste 948,5 bilhões. O Estado do Piauí apresentou um VAB de 50,6 bilhões, crescimento nominal de 7,3%, superior ao nacional que foi 3,7% e da Região Nordeste de 3,4%.

Em 2020, estiveram, respectivamente, em 74,8%; 14,0% e 11,3% as participações dos Serviços, da Indústria e da Agropecuária no VAB estadual. Em relação ao ano anterior, Agropecuária e Indústria aumentaram sua participação. Em contrapartida, o setor Serviços obteve uma redução na participação do PIB em 4,9 pontos percentuais.



AGROPECUÁRIA

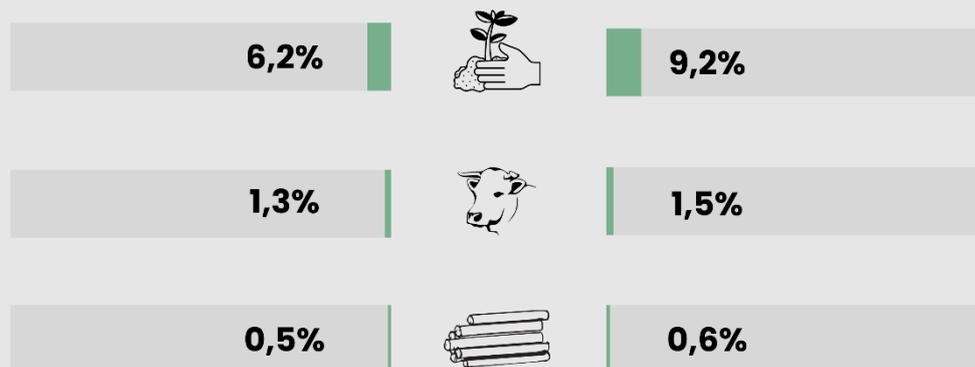
Consiste na atividade econômica que apresentou melhor desempenho estadual em 2020 em relação a 2019. Em termos de participação, na economia estadual, esse setor, que havia respondido em 2019 por 8,0% do VAB do Estado, respondeu em 2020 por 11,3% e obteve um ganho de participação de 3,3 pontos percentuais.

Participação e variação em volume das atividades agropecuárias no VAB do Estado do Piauí (%)

2019
VAB 3,77 bilhões

2020
VAB 4,85 bilhões

Participação



Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita



Pecuária, inclusive apoio à pecuária

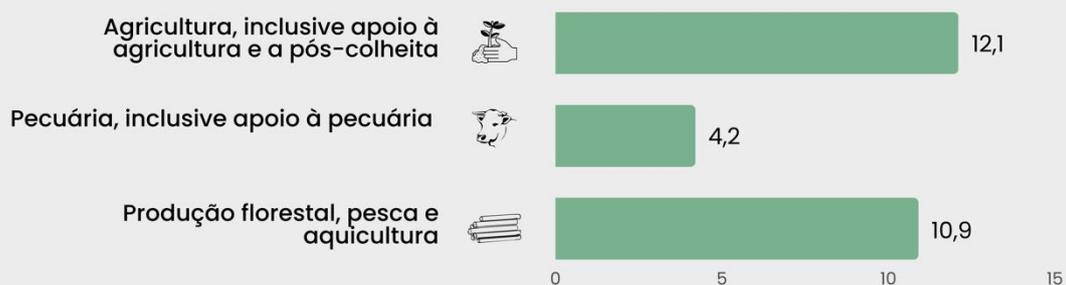


Produção florestal, pesca e aquicultura

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Quanto ao volume, a atividade Agropecuária apresentou um aumento de volume 10,8 % em relação a 2019 e todas as suas atividades também apresentaram aumento de volume.

Variação em volume das atividades agropecuárias no VAB do Estado do Piauí entre 2019 e 2020 (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Os principais fatores econômicos que justificam esse comportamento favorável nas atividades da Agropecuária são:

✓ **Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita:**

Aumento da quantidade produzida e do valor da produção nos cultivos de soja, milho, mandioca, feijão, algodão, cana de açúcar, arroz e banana; elevação dos preços das principais commodities; condições climáticas favoráveis; e redução relativa dos componentes de custos da agricultura pois o aumento de adubos, fertilizantes, inseticidas e diesel foram relativamente inferiores ao aumento dos preços dos produtos agrícolas.

✓ **Produção florestal, pesca e aquicultura:**

Aumento da quantidade produzida e do valor da produção de cera de carnaúba, carvão vegetal e peixes.

✓ **Pecuária, inclusive apoio à pecuária:**

Crescimento no efetivo de rebanho de suínos, caprinos, ovinos e galináceos.

INDÚSTRIA

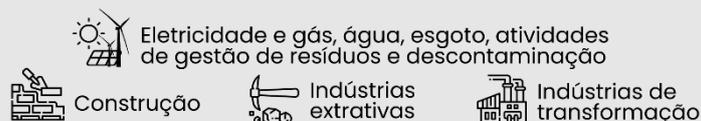
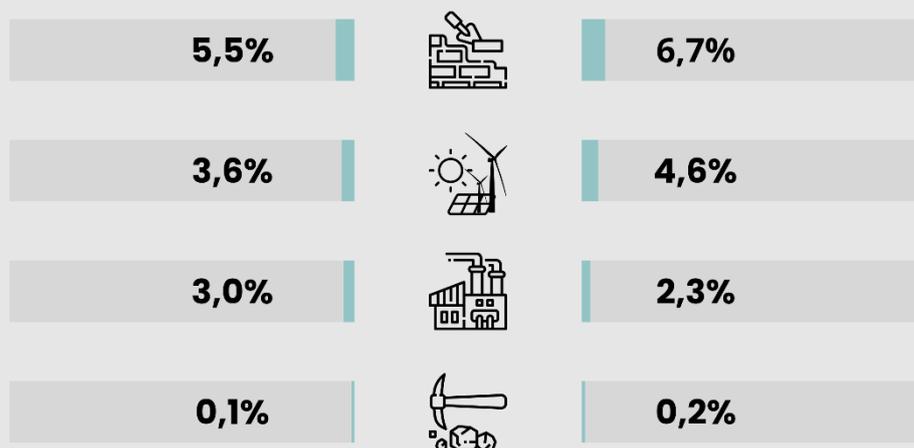
A Indústria atestou um crescimento de participação no VAB do Estado, pois este grupo representava 12,3% em 2019, e passou a aproximadamente 14,0% em 2020. Os ganhos de participação experimentados pelas atividades de *Indústrias extrativas; Eletricidade e gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos de descontaminação e Construção*, respectivamente de 0,1; 1,0; e 1,2 p.p. explicam esse aumento do valor relativo da Indústria na economia estadual naquele ano. Constata-se redução apenas na atividade de *Indústrias de transformação* de 0,7 p.p.

Participação e variação em volume das atividades industriais no VAB do Estado do Piauí (%)

2019
VAB 5,77 bilhões

2020
VAB 7,06 bilhões

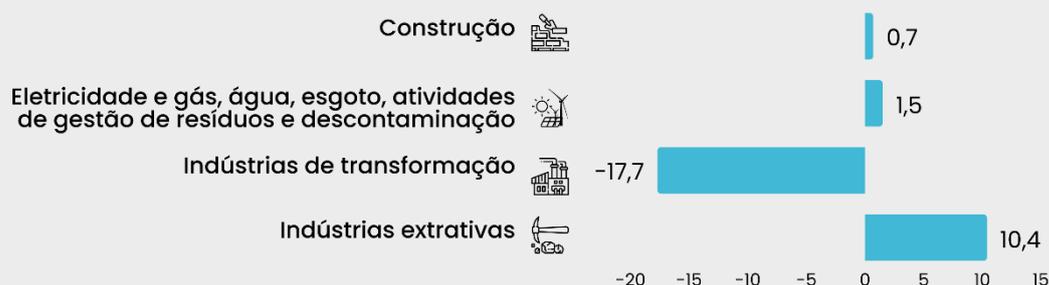
Participação



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

No Estado do Piauí, a Indústria apresentou uma queda em volume de 3,4% sobretudo pelo desempenho da atividade de *Indústria de transformação*, que apresentou variação negativa em volume de 17,7%, devido, principalmente, à redução na atividade de *Fabricação de bebidas e na Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos*.

Varição em volume das atividades industriais no VAB do Estado do Piauí entre 2019 e 2020 (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

As atividades *Indústria Extrativa; Eletricidade e gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos de descontaminação e Construção* apresentaram crescimento de volume em 2020, se comparado ao ano anterior, de 10,4%, 1,5% e 0,7%, respectivamente.

SERVIÇOS

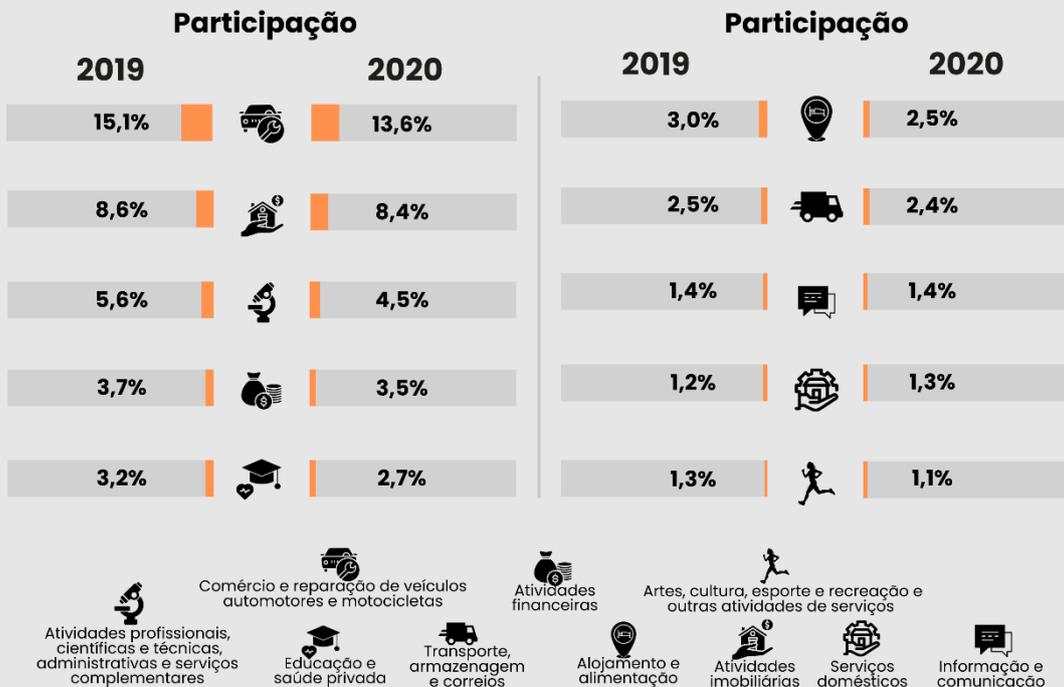
O setor de Serviços foi o principal responsável pelo resultado desfavorável com relação ao PIB real do Piauí em 2020. O setor registrou queda em volume de 5,1%, mas manteve-se como grupo de atividades mais representativo na economia do Piauí, apesar de ter reduzido sua participação, de 79,7%, em 2019, para 74,8%, em 2020, uma queda de 4,9 p.p.

No setor de Serviços, constata-se que todas as atividades apresentaram uma redução de participação com relação ao VAB Estadual, com exceção da atividade de *Informação e comunicação* que manteve a mesma participação do ano anterior.

Participação e variação em volume das atividades de serviço, exceto APÚ, no VAB do Estado do Piauí (%)

2019
VAB 21,46 bilhões

2020
VAB 20,91 bilhões



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Participação e variação em volume da atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (%)

2019
VAB 16,12 bilhões

2020
VAB 16,92 bilhões

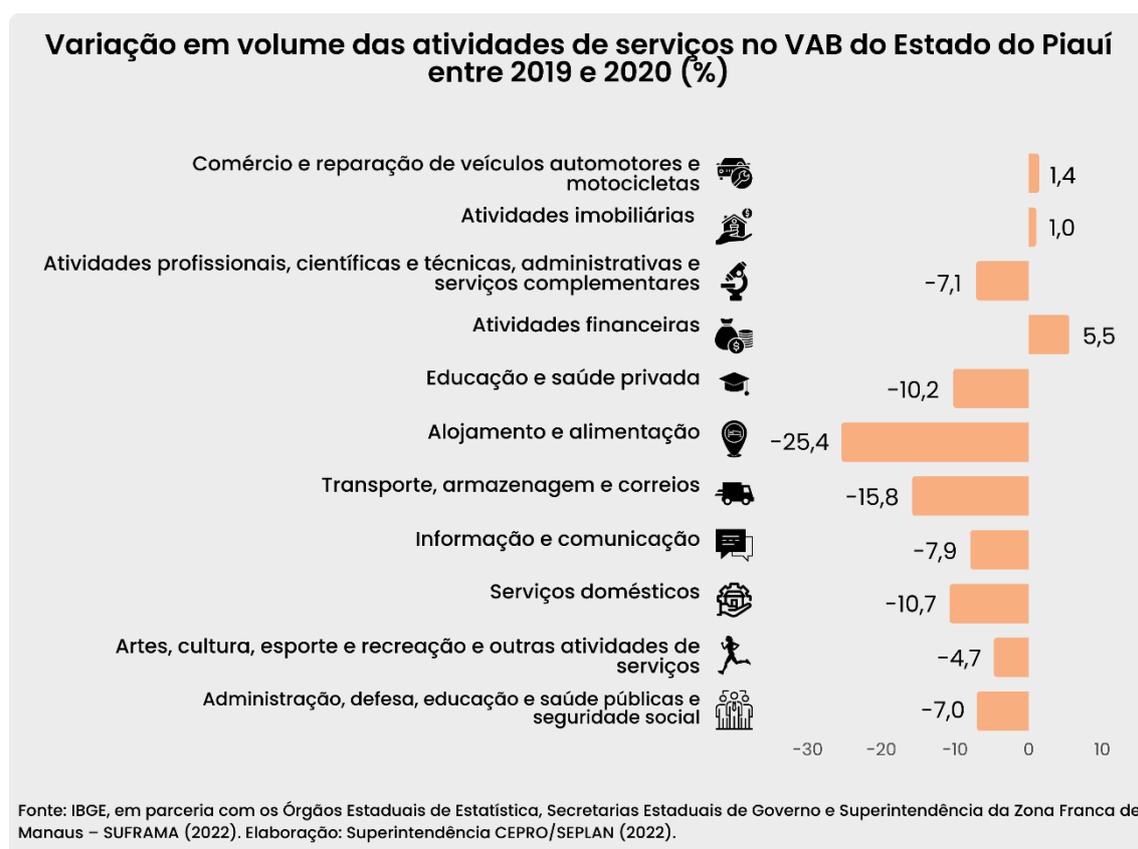


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Vale ressaltar que as atividades que obtiveram maiores perdas de participação e contribuíram para esse resultado foram: *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e Administração, defesa, educação e saúde públicas*

e *seguridade social*, que apresentaram decréscimo de participação respectivamente de 1,6 p.p., 1,1 p.p. e 0,7 p.p. no VAB do Piauí.

Quanto ao volume total das atividades, justifica-se essa redução no setor de Serviços do estado com relação ao ano de 2019 pelo desempenho das categorias de atividades de *Alojamento e alimentação*; *Transporte, armazenamento e correio*; *Serviços domésticos e educação* e *Saúde privadas* que apresentaram variações negativas, respectivamente, de 25,4%, 15,8%, 10,7% e 10,2%. Compensando parcialmente essa perda, três atividades do setor Serviços apresentaram variações positivas de volume de produto em 2020: *Atividades financeiras*, de *seguros e serviços relacionados* (5,5%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (1,4%) e *Atividades imobiliárias* (1,0%).



Destaca-se que a redução da participação e de volume na APU é justificada pela redução do número de atendimentos e de internações

devido ao contexto de pandemia, já que os procedimentos eletivos da saúde pública foram parcialmente paralisados e/ou reduzidos devido às restrições de circulação de pessoas. Além da saúde pública, a redução também se deu por conta da educação pública, devido à paralisação das escolas públicas durante parte do ano de 2020.

AVALIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PELA ÓTICA DA RENDA

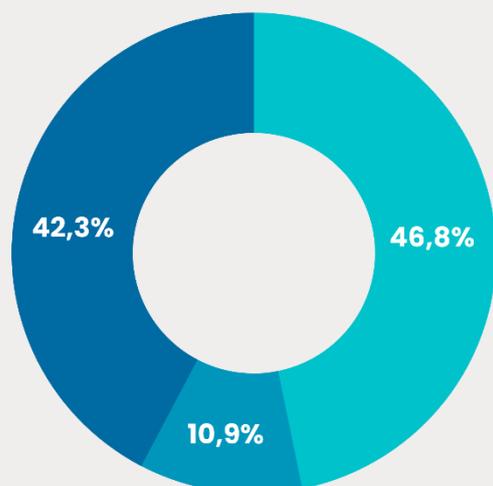
Pela ótica da renda, o Produto Interno Bruto (PIB) corresponde à soma dos valores da remuneração e dos fatores de produção em um determinado período. Estes valores estão distribuídos nas Remunerações (salários), no Excedente Operacional Bruto (EOB), Rendimento Misto Bruto (RMB) dos trabalhadores por conta própria (juros, lucros e aluguéis) e nos Impostos sobre a produção. Dessa forma, a produção de bens e serviços envolve, além da utilização de insumos, a remuneração de outros fatores de produção, como o trabalho e o capital.

Para o Estado do Piauí, percebe-se que as remunerações do trabalho compostas pelos Salários, as Contribuições Sociais e as Contribuições Sociais Imputadas são os principais componentes do PIB pela ótica da renda quando comparados aos demais componentes (Impostos, Excedente Operacional Bruto – EOB e Rendimento Misto Bruto – RMB).

Em 2020, a remuneração do trabalho representou 46,8% do PIB. Sob forte influência do cenário pandêmico, a renda obtida através dos salários¹, principal componente do grupo “remunerações” teve o menor desempenho em participação desde 2010, na composição do PIB pela ótica da renda com 36,9%.

¹ Os valores com maior nível de desagregação estão discriminados na seção de anexos do Relatório de Contas Regionais.

Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda, no Estado do Piauí em 2020 (%)



Componentes	PIB*	%
Remuneração	26,39	46,8
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	23,83	42,3
Impostos sobre a produção	6,17	10,9

*em bilhões de reais (R\$)

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Em seguida, o Excedente Operacional Bruto e o Rendimento Misto são destaque com 42,3% do PIB. Juntos salários, EOB e RMB somam 89,1% do produto pela ótica da renda no Piauí, complementados por 10,9% referentes aos Impostos sobre a produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2020, o Estado do Piauí apresentou o PIB de R\$ 56,4 bilhões e variação em volume de -3,5%, em relação ao observado em 2019. A economia do Piauí, contudo, manteve sua participação de 0,7% no PIB nacional e 5,2% do Nordeste. Na série histórica do PIB, no período de 2002 a 2020, o Piauí apresenta o quarto maior crescimento real acumulado do PIB no país, da ordem de 82,3%, o que equivale a uma média anual de aumento de 3,4%.

No que se refere ao PIB per capita estadual, o Piauí atingiu R\$ 17.185,00, ante R\$ 16.125,00, em 2019, havendo, portanto, uma expansão de R\$ 1.060,00 e uma variação nominal de 6,6%, superior à do Nordeste que foi de 2,5%. O Brasil apresentou crescimento de 2,2%.

Com relação ao PIB sob a Ótica da produção destaca-se que a estrutura setorial da economia do Piauí permanece com a predominância do setor Serviços, contudo, nos últimos anos observa-se uma mudança de participação em favor da Agropecuária e da Indústria, devido, principalmente, ao aumento da produção e rendimento médio do cultivo da soja e cereais.

Analisando o PIB sob a Ótica da Renda, mesmo com redução na participação devido ao cenário pandêmico, no ano de 2020, a remuneração do trabalho representou 46,8% do PIB, seguido pela remuneração do capital (EOB e Rendimento Misto) com 42,3% do PIB.

.....

Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – CEPRO

Liége de Sousa Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Gerência de Estudos Econômicos

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Amanda Alves Dias

José Edson Rodrigues Junior

Manfredi Mendes de Cerqueira Júnior

Marcos Antonio Pinheiro Marques

João Vitor Rodrigues de Araujo (Estagiário)

Colaboração

Evaristo Alves dos Reis Júnior

Fernanda Almeida Moita

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Nilmar Pinheiro da Silva Moraes

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br